

Ata da Reunião Ordinária nº 311

Aos onze dias do mês de julho do ano de dois mil e dezoito, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Saúde de Francisco Beltrão, com início às oito horas e trinta minutos no Auditório do Centro de Saúde da Cango, para Reunião Ordinária, sob a presidência de Alessandro Rodrigues Perondi, que cumprimentou e agradeceu a presença de todos e convidou o Conselheiro Hortencio Dorneles Cardoso para conduzir a oração. Em seguida, o presidente do CMS, Alessandro, deu início aos trabalhos.

I – Expediente Interno:

• **Aprovação da Ata nº310 – Reunião Ordinária:** O presidente do CMS, Alessandro, perguntou aos Conselheiros se alguém teria alguma observação, correções e/ou sugestões em relação a ata número 310, referente a reunião ordinária realizada no mês de junho/2018, nenhum Conselheiro fez manifestação. O presidente do CMS, submeteu a votação a ata nº.310 referente ao mês de junho/2018, que foi aprovada com 19 (dezenove) votos favoráveis.

• **Documentos Recebidos:** Em seguida, o presidente do Conselho, Alessandro, solicitou a 1ª Secretária do Conselho, Conselheira Tania Mara de Costa, para leitura dos documentos recebidos. A Conselheira Tania Mara cumprimentou os presentes e passou a leitura dos documentos:

• **Justificativas de Ausência de Julho –** Conselheiro Vilmar da Motta e Conselheira Marian L. Heinzen, justificaram a ausência por compromissos profissionais; e Conselheira Aline J. Nardi, por motivo de falecimento de familiar.

• **Ofícios e Demais Documentos:** Ofício nº581/2018-SMS expõe sobre a utilização de valores de emendas parlamentares oriundas do teto MAC para pagamento de Exames de Média e Alta Complexidade; Ofício Circular nº.550/2018 –SMS/DVS solicita a presença de um Conselheiro no Monitoramento da Dengue referente ao 1º Semestre/2018 que será no dia 20/07/2018 as 8:30 horas na sala de reuniões da SMS a Prof. Inez de Oliveira Santos irá representar o CMS; Ofício nº.123/18 – DVVGS (participação em eventos promovidos pelo grupo técnico (GT de vigilância das populações expostas aos agrotóxicos no dia 11/07/2018); Ofício nº.515/2018-SMS respostas as perguntas feitas referente ao CEONC no ofício 03/2018CMS/FB. Documento recebido via e-mail: avaliação do COMSUS da ARSS foi realizado no dia 02/07/2018 o Conselheiro Vilmar da Motta participa; Convite para o 9º encontro nacional das Comissões Intersetoriais de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora, a ser realizado nos dias 21 a 23 de agosto/2018 em Brasília. Ao término da leitura dos documentos o presidente do CMS, submeteu a votação as justificativas de ausência apresentadas pelos Conselheiros, que foram aprovadas com 21 (vinte e um) votos favoráveis.

• **Inclusão em pauta:** Alessandro, presidente do CMS, explicou sobre o pedido de ponto de pauta referente ao ofício nº.581/2018 onde expõe sobre a utilização de valores de emendas parlamentares oriundas do teto MAC para pagamento de Exames de Média e Alta Complexidade. Esclareceu que foi solicitado pela Secretária Municipal de Saúde, Aline Biezus, ponto de pauta para expor o assunto e votação dos Conselheiros. Alessandro esclareceu que o documento foi encaminhado para os conselheiros pelo aplicativo whatsapp e por e-mail. O presidente o CMS, submeteu a votação para inclusão do ponto de pauta de referido assunto, foi aprovado com 20 (vinte) votos favoráveis e 01 (um) voto contrário.

• II – Ordem do Dia:

• **Apresentação e Deliberação VIGIASUS, descritivo 2018 –** O Presidente do CMS, convidou Andreia Zorzo, diretora da Vigilância em Saúde, para proceder a apresentação. OBS: para constar, o documento com o descritivo foi encaminhado a todos os conselheiros via e-mail e impresso. Andreia cumprimentou os presentes e passou a apresentação: esclareceu que no mês de maio/2018 foi apresentado em separado as resoluções e a 8ª Regional de Saúde solicitou para que fosse feito um documento apenas. Andreia falou que as opções de itens vêm prontos da SESA podendo apenas escolher entre esses pré-definidos. Falou sobre o valor referente a custeio/despesas: Resolução SESA/PR nº.616/2015, valor de R\$ 51.573,88 e Resolução SESA/PR nº.1205/2017 valor de R\$ 61.872,94, total R\$ 113.446,82 (cento e treze mil quatrocentos e quarenta e seis reais e oitenta e dois centavos). Valor de custeio/investimento total R\$ 52.643,46 (cinquenta e dois mil seiscentos e quarenta e três reais e quarenta e seis centavos) sendo referente a Resolução SESA/PR nº.616/2015 (R\$



53 32.581,45) e Resolução SESA/PR nº.403/2017 – Saldo (R\$ 20.062,01), sendo apresentado de forma
54 detalhada em quais itens seriam gastos o valor. Os Conselheiros e Conselheiras: Reinaldo Alaor,
55 gostaria de saber quantos veículos são usados e se tem controle de quilometragem; André Castanha,
56 também ficou com dúvida com relação aos valores gastos com veículos (combustível e manutenção);
57 Leonir Dalazem falou sobre a captação das amostras de água para análise da presença de agrotóxico,
58 sugere que fosse feito nesse período, sendo o período que não se faz uso; Hortencio D. Cardoso,
59 perguntou se qualquer pessoa pode dirigir os veículos da Saúde; Inez de Oliveira Santos, falou da
60 auditoria feita nas contas, que engloba esses valores destinados ao departamento de vigilância.
61 Andreia esclareceu as manifestações, questionamentos, contribuição trazidas pelos conselheiros
62 nominados e frisou que é apenas uma previsão. Andreia e a Secretária Municipal da Saúde, Aline
63 Biezus, falaram sobre a coleta de novas amostras de água para verificar a presença de agrotóxico,
64 foi solicitado para que seja feito em período diferente do já realizado. O Presidente do CMS, submeteu
65 a votação o VIGIASUS/2018, foi aprovado com 21 (vinte e um) votos favoráveis.

66 • **Apresentação e deliberação para utilização de emendas parlamentares, oriunda do teto MAC,**
67 **para pagamento de exames de Média e Alta Complexidade** – O Presidente do CMS, convidou a
68 Secretária Municipal de Saúde, Aline Biezus e a Enfermeira Patrícia Mallmann, para fazer a
69 explanação. Patrícia Mallmann cumprimentou os presentes e falou: os valores disponíveis nas
70 emendas parlamentares, para serem utilizados no pagamento de exames de média e alta
71 complexidade (MAC) que estão em fila de espera no Município de Francisco Beltrão, os valores
72 descritos na tabela enviada aos conselheiros a primeira coluna faz referência ao valor SIGTAP (valor
73 pago pelo SUS), segunda coluna valor dos exames no ARSS/CRE e a terceira coluna é o valor pago
74 pelo Município (chamamento municipal); Aline Biezus esclareceu que inicialmente é aberto
75 chamamento com valor SUS, não havendo credenciamento o valor vai aumentando até haver
76 credenciamento (clínicas). Patrícia falou que o valor pago pelo SUS está defasado, exemplificou: valor
77 SUS de uma ultrassonografia transvaginal R\$24,20 (vinte e quatro reais e vinte centavos), valor pago
78 pelo Município, chamamento, R\$90,00 (noventa reais). Patrícia esclareceu que tem alguns exames que
79 não tem cobertura do SUS, contudo pela ARSS ou pelo chamamento municipal é fornecido ao
80 munícipe. Aline Biezus, falou que esses valores descritos estão na conta MAC e podem ser gastos por
81 faturamento e foi pensado em pagar os exames; falou das propostas para faturamento mediante
82 produção para os prestadores CEONC e APAE. Os Conselheiros André P. Castanha ficou com dúvida
83 referente a sigla MAC e ainda se os exames são pagos somando os valores descritos na tabela
84 apresentada; Conselheiro Antonio Da Cas, pediu se estes valores de emendas parlamentares seria
85 apenas para pagamento de exames para a população de Francisco Beltrão e se não seria o caso de
86 incluir a radioterapia nesse item; Conselheira Indinara R. M. Pontes, pediu como será destinado os
87 valores para cada exame; Conselheiro Cleomir Pazetto pediu se as clínicas credenciadas para realizar
88 os exames são apenas de Francisco Beltrão; Patrícia disse que sim, somente clínicas daqui; Lourdes
89 Terezinha Giacobbo, fez algumas colocações sobre o serviço do CEONC. Aline Biezus esclareceu que
90 MAC é média e alta complexidade e com relação aos valores expostos na tabela são apenas
91 demonstrativo/comparativo, quando o exame é realizado pelo SUS é pago o valor descrito naquela
92 coluna, quando é realizado pela ARSS é somente o valor ali exposto. Com relação ao critério que será
93 usado para cada exame, Patrícia falou que os exames com maior número de usuários em fila são
94 ultrassonografias, endoscopia e colonoscopia, será tentando otimizar essas filas que estão com mais
95 espera e tentar deixar todos os exames na mesma linha. Aline, Secretária Municipal de Saúde, falou
96 sobre a radioterapia, depende do prestador manifestar interesse de credenciar e que em conversa com
97 o representante do prestador CEONC (Paulo) falou que a partir de julho/2018 quando aumentasse o
98 faturamento iria tentar viabilizar o pedido de credenciamento. Conselheira Prof Inez, falou brevemente
99 da visita feita no CEONC e foram informados que não tem profissional para operar a máquina de
100 radioterapia. O presidente do CMS, submeteu a votação a utilização dos valores de emendas
101 parlamentares, oriunda do teto MAC, para pagamento de exames de Média e Alta Complexidade, foi
102 aprovado com 21 (vinte e um) votos favoráveis.

103 **III – Assuntos Gerais:**

104 O presidente do CMS, Alessandro, solicitou a inversão da ordem da pauta, pois a Andreia, diretora da

105 Vigilância em Saúde tem reunião.

106 • **Informe Mortalidade Infantil** O presidente do CMS convidou Andreia, diretora da vigilância em
107 saúde para proceder a apresentação. Andréia, cumprimentou os presentes e informou que no ano de
108 2018 até o mês de junho/2018 ocorreram 09 (nove) óbitos infantis, sendo 04 (quatro) óbitos no mês de
109 janeiro/2018, 01 (um) óbito no mês de fevereiro/2018, 02 (dois) óbito no mês de março/2018, 01 (um)
110 óbito no mês de abril/2018, nenhum óbito no mês de maio/2018 e 01 (um) óbito no mês de junho/2018;
111 falou sobre as causas desses 09 (nove) óbitos infantis, sendo que o óbito do mês de junho/2018 será
112 investigado pela comissão de Mortalidade. Óbitos fetais ocorridos em 2018: janeiro/2018 nenhum óbito
113 fetal; fevereiro/2018 03 (três) óbitos fetais, março/2018 02 (dois) óbitos fetais, abril/2018 nenhum óbito
114 fetal, 01 (um) óbito no mês de maio/2018 e junho/2018 nenhum, falou também sobre as causas dos
115 óbitos fetais.

116 • **Informe Dengue/Zika/Chikungunya** – Alessandro, presidente do CMS, convidou Tania Lise para
117 fazer o informe da Dengue/Zika/Chikungunya. Tania Lise cumprimentou os presentes e informou: falou
118 que foram notificados 125 (cento e vinte e cinco) casos de dengue, sendo 114 (cento e catorze) já
119 descartados, 09 (nove) pendentes e 02 (dois) positivos, sendo um importado e outro autóctone (no mês
120 de março/2018). Tania Lise informou que o mutirão nos bairros será retomado no próximo mês, pois
121 restam 04 (quatro) bairros a serem visitados; Tania Lise falou que já foram coletados 20 mil quilos de
122 lixo reciclável; comentou sobre a reportagem feita do descarte clandestino em uma estrada do
123 Município, conhecida como Estrada do Picadão. Tania Lise informou que a Eletrônica Tabajara e IGS
124 Informática, fazem a coleta de eletroeletrônico e a cada três meses coleta realizada nos eco pontos.

125 • **Apresentação dos trabalhos do CAPS AD II, ações desenvolvidas** – O Presidente do CMS,
126 convidou a Enfermeira Ana Paula Reolon, Enfermeira Coordenadora do CAPS AD II e Marina Tibes,
127 Psicóloga Coordenadora de Saúde Mental. Inicialmente Marina cumprimentou os presentes falou
128 brevemente sobre as atividades desenvolvidas na área de saúde mental como um todo e solicitou a Ana
129 Paula Reolon para proceder o informe. Ana Paula Reolon cumprimentou os presentes e informou: o
130 CAPS AD II é o centro de atenção psicossocial álcool e drogas, tipo II pois o atendimento é feito de
131 segunda a sexta feira, serviço porta aberta para somente para moradores do Município de Francisco
132 Beltrão, com atividades desde 25/10/2013, presta atendimento para adultos, crianças e adolescentes.
133 Tem como objetivo atendimento especializado diário com planejamento terapêutico individualizado,
134 estimulando o usuário na sua integração na sociedade e família, apoiando em suas iniciativas de busca
135 da autonomia. Falou das características. Falou que é ofertado alimentação ao paciente que passam o
136 dia no CAPS; falou da equipe que compõe o CAPS Ad II sendo: 01 médico psiquiatra, 01 médico clínico
137 geral, 01 psicóloga, 01 enfermeira/coordenadora, 01 assistente social, 01 terapeuta ocupacional, 01
138 técnica de enfermagem, 01 agente administrativo, 02 educadores sociais, 01 auxiliar de serviços gerais,
139 01 cozinheira e 02 vigias. Expos sobre os princípios do tratamento efetivo; falou como proceder nos
140 casos de internamento ou desintoxicação; falou sobre a tríade para o tratamento dar certo (equipe,
141 paciente e família); Ana Paula Reolon, falou dos modelos de internação psiquiátrica: a internação
142 voluntária, involuntária com responsabilidade de um familiar, nesse caso quando o paciente oferece
143 perigo a si ou a terceiros e a internação compulsória quando está presente algum agravo relacionado a
144 crime passível de detenção; graficamente o fluxo da rede de atenção a saúde quanto a dependência
145 química; o número de usuários que passaram pelo CAPS AD II e suas unidades de referência (por
146 unidade de saúde/bairro) total de 968 até 10/07/2018; mostrou fotos dos grupos e dos trabalhos
147 desenvolvidos. Falou do CAPS AD II na praça com feira de artesanato.

148 • **Tratamento fora do domicílio** – O presidente do CMS convidou a Enfermeira Patrícia Mallmann e a
149 Agente Administrativa Julia, ambas da Secretaria Municipal de Saúde para procederem o informe.
150 Patrícia Mallmann cumprimentou os presentes e informou: fez uma breve explicação do que é o TFD
151 (tratamento fora do domicílio, quando esgotados todos os meios de tratamento no local de residência
152 do paciente, esse benefício garante o acesso do paciente aos serviços assistenciais localizados em
153 outros Municípios). O paciente que é encaminhado pelo SUS para assistência em média e alta
154 complexidade tem esse direito. Patrícia esclareceu qual a documentação necessária para instruir esse
155 pedido de TFD; quem tem direito a acompanhante (pacientes acima de 60 anos, menores de idade,
156 portadores de algum tipo de deficiência e nos casos de indicação médica), contudo o acompanhante

157 não pode ser menor de idade; Patrícia falou como o paciente deve proceder para os retornos, que o
158 próprio paciente deve fazer; Patrícia ainda falou que em Curitiba tem a casa apoio e em Cascavel tem
159 duas pensões que prestam o serviço. Julia, agente administrativa da SMS, falou sobre a frota
160 disponível para o transporte. Julia cumprimentou os presentes e falou: Os veículos usados no
161 transporte: 04 ambulâncias e 01 Spin que auxiliam no transporte dentro da cidade. Curitiba: ônibus 42
162 lugares (domingos, terças e quintas) e micro-ônibus 22 lugares (segundas e quartas); Cascavel: Van
163 com 17 lugares e Pato Branco van 15 lugares. Média mensal de pacientes mais acompanhantes
164 transportados: Curitiba 600 (seiscentos) paciente no mês, Cascavel 320 (trezentos e vinte) paciente no
165 mês e Pato Branco 160 (cento e sessenta) paciente no mês, total de 1080 (um mil e oitenta).
166 Conselheiro Reinaldo Alaor falou sobre as ambulâncias usadas para o transporte de pacientes
167 acamados. Fernando, diretor da Atenção a Saúde, falou que a SMS já está verificando para melhorar o
168 transporte do paciente cadeirante e ao acamado.

169 • **Visita ao CEONC** – Alessandro, presidente do CMS, fez breve relato sobre a visita realizada no
170 CEONC, que já estava no cronograma da comissão de fiscalização, convidou a Prof. Inez para falar
171 sobre a visita. Prof. Inez, coordenadora da Comissão, cumprimentou os presentes e falou da visita
172 realizada no dia 10 de julho/2018, falou que todos os integrantes da comissão de fiscalização estavam
173 presentes, falou que foram bem recebidos pelos funcionários do CEONC que os acompanharam na
174 visita e esclareceram algumas dúvidas. Foi esclarecido que o paciente deve ser encaminhado pela UPA
175 ao CEONC que tem funcionamento 24 horas. Prof Inez falou sobre a estrutura física e dos funcionários
176 que compõe a equipe, falou que são atendidos adultos, o atendimento da criança e adolescente são
177 encaminhados para o Pequeno Príncipe, preferencialmente. Alessandro, presidente do CMS,
178 esclareceu sobre o atendimento de urgência prestado pelo CEONC, são urgências oncológicas, que se
179 enquadram 06 ou 07 situações, o restante é atendido na UPA para avaliação e encaminhamento via
180 central de leitos; hoje o encaminhamento e recebimento do paciente é feito através de e-mail.
181 Alessandro, presidente do CMS, falou que conheceram a estrutura e o equipamento para radioterapia
182 ainda sem funcionamento. Elaine, enfermeira da auditoria da SMS, falou sobre a central de leitos, falou
183 que foi expedido ofício para o CEONC mas que até o momento não tiveram retorno, pois é necessário
184 que o profissional movimente a central de leitos. Elaine falou, ainda, sobre a radioterapia, que existem
185 três passos que devem ser dados: prestador formalizar a intenção de implantação, vistoria de comissão
186 do Ministério da Saúde no local onde será instalado (estrutura) e habilitação do Ministério para o envio
187 de recursos. Aline, Secretária Municipal de Saúde, solicitou ao CMS para que encaminhe a Secretaria
188 Municipal de Saúde ofício informando o resultado da visita ao CEONC e também ao CEONC.
189 Conselheiro André Castanha e Vanilde Evangelista Banfe fizeram apontamentos.

190 • Nada mais havendo, o Presidente Alessandro encerra a reunião agradecendo a presença de todos.

191
192 

193
194 Alessandro Rodrigues Perondi
195 Presidente do CMS
196

197
198 

199 Tania Mara de Costa
200 1ª Secretária
201

202
203 

204 Raquel Eunice Lautert
205 Secretária Executiva
206
207
208